

Petrópolis 19-4-09.

Caro doutor!

Recebi anteontem o cartão que o senhor escreveu antes de viajar. Fiquei perplexo com essa rapidez do correio e estou lhe enviando o cartão em anexo como amostra. Estava pensando que o senhor ainda estivesse em São Paulo, e o senhor já se encontra novamente em Manguinhos. Lamentei vivamente não ter recebido o cartão já na sexta-feira, pois então eu teria estado em condições de avisar-lhe que pretendia empreender uma excursão para Sarapuí no domingo. Mas como um aviso telegráfico também foi impossível, tive de partir sozinho e ressentir-me ontem o dia todo, pois os maçaricos *Scolopax hilarians* faziam-se notar por sua total ausência. Mas os campos estão também de tal forma alagados que até mesmo para a mais modesta galinhola seria impossível encontrar uma minhoca. Também não havia borboletas, exceto a ralé das mais comuns de todas, de modo que peguei mosquitos para mim, soberano do inferno que caça moscas por tédio, porque também as mutucas não estavam presentes. Destas havia em grande quantidade apenas aquela pequena, que está sempre perseguindo alguém em bando. Ao mesmo tempo estou lhe enviando uma caixinha com os culicídeos capturados, mas temo que o senhor torça o nariz. No meio deles há um que me chamou a atenção. Um amarelo com nós escuros nas articulações das pernas e asas metade amarelas metade pretas. Talvez o senhor já conheça o animal. Além dos capturados ontem encontram-se também na caixinha os que resultaram da minha criação. Dentre estes também um *Megarhinus*, o primeiro que descobro. Essas larvas de mosquito são um bando de infames que se dedicam ao atentado e morte, como se fossem membros da Camorra. Busquei anteontem uma grande quantidade das armadilhas que eu havia preparado; quando fui ver hoje,  $\frac{3}{4}$  deles haviam sido devorados. Maldita a corja.

Quando é que o Dr. Neiva viaja? Há uma grande quantidade de cartuchos já prontos e espero vê-los novamente enchidos no mínimo pela metade com novidades. Gostaria de falar diretamente com o Dr. Neiva antes de ele viajar, para poder expressar pessoalmente alguns desejos especiais. Por favor, me avise da partida dele.

Infelizmente tive de condescender novamente às viagens ao Rio dirigindo-me, por enquanto, apenas uma vez ao Rio, às quintas-feiras. O tempo para visitar o senhor em Manguinhos continua curto. Como tenho de estar em Laranjeiras já às 10 horas, poderia demorar-me no máximo  $\frac{1}{2}$  hora com o senhor.

O senhor me disse que muitas excursões já estão novamente planejadas e estou curioso para saber para onde deverão ser. Minha espingarda já está novamente com uma nova mola real,<sup>1</sup> portanto pronta para mandar chumbo mortal, se acertar.

Esperando que o senhor tenha encontrado sua família com saúde e que tenha feito uma boa viagem, o saúda

seu devotado

J. G. Foetterle

---

<sup>1</sup> Gatilho é *Drücker*, enquanto *Schlagfeder* é a mola real, que aciona a mola do *percussor*. O conjunto forma a “armadilha de disparo”. [N.T.]